

Centro Paula Souza
Etec Prof. Alfredo de Barros Santos
Ensino Técnico Segurança do Trabalho

RISCOS OCUPACIONAIS QUE AS EMPREGADAS

DOMÉSTICAS ESTÃO EXPOSTAS

¹Altieris Moreira da Silva

²Jonas Gabriel Figueira Couto

³Juliana Stephanye Moura Cavalca

⁴Luis Fernando Jovino

⁵Mateus Gonçalves

Lúcio Gualiato Gonçalves

Resumo: Este artigo de conclusão de curso aborda os riscos ocupacionais enfrentados pelas empregadas domésticas em seu ambiente de trabalho. A pesquisa revela que essas trabalhadoras estão expostas a uma variedade de perigos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes. A falta de treinamento adequado, orientação sobre o uso correto de produtos de limpeza e a ausência de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) são questões preocupantes. Os resultados indicam que muitas empregadas domésticas sofrem de dores nas costas, nos braços e nos pulsos devido às condições de trabalho inadequadas. Conclui-se que é essencial promover a conscientização sobre esses riscos, implementar medidas preventivas e garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para essas profissionais. O uso adequado de EPIs, orientações sobre ergonomia e políticas de proteção eficazes são cruciais para melhorar as condições de trabalho das empregadas domésticas.

Palavras-chave: Segurança do Trabalho. Riscos Ocupacionais. Empregadas domésticas. Equipamento de Proteção Individual.

¹Técnico em Segurança do Trabalho, na Etec Prof Alfredo de Barros Santos – altierismoreiradasilva@gmail.com

²Técnico em Segurança do Trabalho, na etec Prof Alfredo de Barros Santos – jonnascouto@gmail.com

³Técnico em Segurança do Trabalho, na etec Prof Alfredo de Barros Santos – julianacavalca9@gmail.com

⁴Técnico em Segurança do Trabalho, na etec Prof Alfredo de Barros Santos – luisfernandojovino@gmail.com

⁵Técnico em Segurança do Trabalho, na etec Prof Alfredo de Barros Santos – mateusppgolf@hotmail.com

1. Introdução

A Segurança do Trabalho compreende o conjunto de medidas que tem como objetivo diminuir os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, proteger a integridade e a capacidade de trabalho dos envolvidos. A Segurança do Trabalho deve auxiliar na conscientização de empregadores e empregados em relação aos seus direitos e deveres, sendo praticada em diversos ambientes como no trabalho, na rua, em casa, entre outros (PEIXOTO, 2011).

Os riscos ocupacionais são os perigos a que está exposto a saúde dos trabalhadores devido as atividades que realizam em seu ambiente de trabalho. Dentre esses riscos podemos citar os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e riscos de acidentes. Os empregadores devem adquirir precauções no ambiente de trabalho com o objetivo de eliminar fatores de risco, reduzir e gerenciar tais elementos através da implementação de medidas de proteção coletiva (FERNANDES, 2006).

Os trabalhadores que atuam em atividades domésticas realizando serviços de limpeza, como é o caso das empregadas domésticas e auxiliares de limpeza, estão diariamente expostos a riscos ocupacionais. Devido ao maior número de trabalhadores domésticos serem do sexo feminino, neste trabalho, optaremos por empregar o termo “trabalhadoras domésticas”, refletindo a predominância de mulheres nesse segmento (BRASIL, 2023).

Objetivo geral:

Identificar os riscos ocupacionais que as empregadas domésticas estão expostas, visando promover medidas de prevenção e proteção para garantir sua saúde e segurança no ambiente de trabalho.

Objetivos específicos:

- 1) Identificar os principais riscos ocupacionais que as empregadas estão expostas;
- 2) Analisar as condições de trabalho, incluindo aspectos físicos, ergonômicos, biológicos, químicos e acidentes, para identificar possíveis fatores de riscos;
- 3) Investigar as medidas adotadas de prevenção e segurança adotadas pelas empregadas, incluindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)

2. Desenvolvimento

2.1. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de campo, realizada no primeiro semestre de 2024 pelos alunos do Curso Técnico de Segurança do Trabalho, onde as informações foram coletadas através de um questionário da plataforma Google Forms encaminhado eletronicamente às empregadas domésticas. O questionário foi aplicado a um total de 43 trabalhadores, formais e informais, a fim de conhecer melhor as características desse público. O questionário analisa o nível de escolaridade, idade, tipo de trabalho, acidentes de trabalho, segurança no trabalho, uso de EPI's e problemas ergonômicos. As perguntas do questionário foram elaboradas pelos próprios alunos, com base nos conhecimentos adquiridos durante o curso técnico e pesquisas literárias.

Figura I – Exemplo do Formulário online

QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS QUE OS TRABALHADORES(AS) DE LIMPEZA ESTÃO EXPOSTOS.

Neste formulário buscamos identificar quais são os riscos ocupacionais que os trabalhadores (as) da área de limpeza estão expostos.

QUAL A SUA IDADE? *

Texto de resposta curta

ESCOLARIDADE *

- SEM ESCOLARIDADE
- ENSINO FUNDAMENTAL
- ENSINO MÉDIO
- ENSINO SUPERIOR

Fonte: Arquivo pessoal do autor

2.2 Referencial teórico

Trabalho doméstico e Segurança do Trabalho

Segundo a Lei Complementar nº150 de 01/06/2015 os trabalhadores domésticos são aqueles que desempenham suas funções de maneira contínua, sob subordinação, com remuneração, formal ou informal, prestando serviços a uma pessoa ou família no ambiente residencial, por mais de dois dias na semana. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílio (Pnad) de 2023, o país tem 6,08 milhões de empregados domésticos. Destes, mais de 90% são mulheres (BRASIL, 2023).

Na área de Segurança do Trabalho, os riscos no ambiente de trabalho podem ser classificados em cinco tipos, conforme estabelecido pela Norma Regulamentadora 9. Estes compreendem

agentes físicos, químicos e biológicos. Adicionalmente, conforme a NR 17, também são considerados os riscos ergonômicos a que os trabalhadores podem estar expostos. Além desses, a NR 5 aborda os riscos de acidentes.

Riscos ocupacionais

Trabalhar em ambientes domésticos pode parecer inofensivo à primeira vista, mas, na realidade, apresenta uma série de riscos ocupacionais que muitas vezes passam despercebidos. A diversidade de tarefas realizadas no lar expõe os trabalhadores a uma gama variada de perigos, desde acidentes físicos até problemas de saúde decorrentes de agentes químicos e biológicos.

Riscos químicos

De acordo com Schneider (2011) ressalta que produtos químicos representam perigos à saúde, evidenciando efeitos adversos como alergias e irritações. Recomenda-se avaliar sua toxicidade e via de exposição antes da manipulação.

Segundo o estudo de Presgrave (2009), destaca a importância da comunicação de riscos em produtos de limpeza domésticos, observando deficiências na rotulagem quanto às informações toxicológicas. Algumas recomendações não são consistentes em todos os produtos, como ler as instruções antes de usar, o que pode comprometer a segurança dos usuários.

Nas atividades domésticas são usados diversos produtos como, água sanitária, detergentes, desinfetantes, sabão e outros também qualificados de saneantes domissanitários. Em suas composições podem conter substâncias abrasivas, ácidos, solventes e inúmeros outros que auxiliam no processo de limpeza. Essas informações de segurança aparecem de forma não destacada nos produtos, com letras minúsculas e usando expressões técnicas que a maioria das pessoas não entendem. Vários outros produtos são de fabricação clandestina colocados em recipientes transparentes e vendidos ilegalmente, e a falta de conhecimento dos agentes químicos em sua composição resulta em intoxicação e alergias (JANNINI, 2016).

Ahmed (2008) relata que trabalhadores domésticos enfrentam falta de treinamento e uso inadequado de equipamentos de proteção, resultando em sintomas como dores no corpo e dificuldades respiratórias. Por outro lado, trabalhadores industriais recebem mais treinamento

e utilizam equipamentos adequados, mas também enfrentam sintomas adversos devido ao contato com produtos químicos.

Riscos biológicos

No caso das empregadas domésticas, elas não estão expostas com tanta frequência a agentes biológicos como em outras profissões como pessoas da área da saúde. Porém, esse risco pode existir entre elas. As empregadas domésticas podem entrar em contato com patógenos presentes em fluidos corporais como fezes e urinas, ao limpar banheiros ou lidar com roupas sujas, incluindo vírus, bactérias e fungos que podem causar doenças. Ambientes domésticos que apresentam excesso de umidade ou pouca ventilação, propicia o crescimento de ácaros e fungos que entrando em contatos com eles aumentam os riscos de alergias e problemas respiratórios (OSHA, 2003). Um exemplo clássico foi o período da pandemia COVID-19, em que as empregadas domésticas precisavam continuar trabalhando e estavam expostas ao vírus (IPEA, 2021).

Riscos físicos

O ruído, conforme definido por Ponzetto (2007), é o principal risco físico neste ambiente de trabalho. Ele abrange todos os sons, internos ou externos, que não são considerados agradáveis ou desejáveis para as pessoas expostas a ele. Essa exposição pode resultar em uma série de efeitos adversos, incluindo alterações no comportamento social, distração durante as atividades, dores de cabeça, irritabilidade, fadiga e outros comportamentos anormais.

Nessa área de trabalho, os Ruídos são bastante presentes por conta das atividades realizadas em suas áreas de atuação, tais como aspiradores de pó, máquinas de lavar, enceradeiras e eletrodomésticos barulhentos, além disso, em algumas residências, elas podem estar expostas a ruídos decorrentes de obras de manutenção ou reformas, o que contribui para a exposição a níveis elevados de ruído no local de trabalho causando estresse e fadiga auditiva.

Outro risco físico relevante é a exposição à vibração, especialmente quando os trabalhadores lidam com equipamentos como aspiradores de pó ou enceradeiras. Essa exposição pode resultar em desconforto físico, fadiga muscular e lesões, principalmente quando os aparelhos não são ergonomicamente projetados para minimizar os efeitos das vibrações transmitidas. (FIOCRUZ).

Além da vibração, ambientes mal iluminados também caracterizam riscos físicos, e podem causar dificuldade para executar as tarefas de limpeza aumentando o risco de acidentes como quedas por tropeços. Além disso, a má iluminação pode sobrecarregar a visão causando fadiga e dores de cabeça.

E por último, podemos citar a radiação ultravioleta quando os trabalhadores trabalham em áreas externas executando atividades como lavar o quintal, estender roupas, sendo expostas a radiação ultravioleta do sol, podendo causar queimaduras, envelhecimento precoce e aumentar o risco de câncer de pele (FIOCRUZ).

Riscos ergonômicos

Os riscos ergonômicos referem-se as condições que podem causar estresse físico, mental ou emocional devido a execução inadequada durante o trabalho. Podemos citar como exemplo postura inadequada, manipulação inadequada de cargas, movimentos repetitivos, esforço físico, etc (WACHOWICZ, 2013).

- Postura inadequada

Posturas forçadas como ficar em pé por longos períodos em posições desconfortáveis, podem causar tensão muscular, dores nos pés e nas pernas, varizes e trombose. Curvar-se repetidamente para limpar os pisos ou alcançar prateleiras altas, passar o aspirador de pó, passar roupa e lavar janelas podem levar a fadiga e tensão muscular, dores nas costas e distensão. Além de sobrecarregar a coluna podendo causar lombalgias e dorsalgia (WACHOWICZ, 2013).

- Levantamento de peso

Outra situação é o levantamento de peso. No caso das empregadas domésticas, levantar sofás e camas, sacos de lixos ou baldes de água sem técnicas corretas podem causar sérios riscos de lesão na coluna (WACHOWICZ, 2013).

- Movimentos repetitivos

Realizar as mesmas tarefas repetidamente como esfregar ou torcer roupas e passar pano, pode causar tensão muscular e nas articulações, acarretando lesões por esforço repetitivo ou que

está relacionado a distúrbio osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT) (WACHOWICZ, 2013).

- Equipamentos inadequados

Utilizar equipamentos de limpeza inadequado como vassouras ou rodos com cabos curtos ou muito longos, podem forçar a executar as atividades com postura inadequada e causar desconfortos (WACHOWICZ, 2013).

- Sobrecarga mental

A falta de pausas adequadas durante a jornada de trabalho pode acarretar sonolência, cansaço, baixo raciocínio e atenção, irritabilidade e dores de cabeça. Além disso, a alta demanda dos empregadores, várias tarefas ao mesmo tempo, cronograma de trabalho apertado podem causar estresse mental e emocional (WACHOWICZ, 2013).

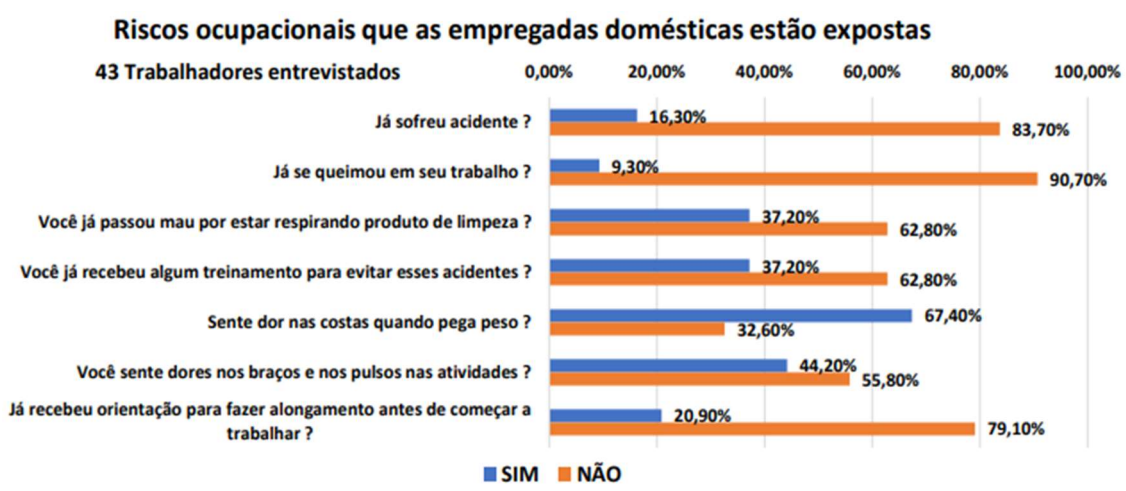
Riscos de acidentes (mecânicos)

Os perigos associados aos agentes de acidentes mecânicos surgem devido as condições inadequadas no ambiente físico e tecnológico de trabalho, que podem ameaçar a segurança física do trabalhador (UNESP, 2014).

As empregadas domésticas normalmente limpam superfícies elevadas como escadas, bancadas e móveis altos, o que aumenta o risco de quedas. Além disso, trabalhar em pisos molhados e escorregadios também representa um risco de quedas. Trabalhar perto de fogões e fornos aumenta o risco de queimaduras, principalmente para aqueles trabalhadores que precisam manusear panelas e água quente. O uso de equipamentos elétricos como aspirador de pó, ferro de passar e máquinas de lavar roupa podem aumentar o risco de choques elétricos se não utilizados corretamente.

2.2. Resultados e discussão

3. Fonte: Arquivo pessoal do autor



Fonte: Arquivo pessoal do autor

De acordo com os resultados obtidos através do questionário de Riscos Ocupacionais, observou-se que a maioria dos participantes está na faixa etária entre 40 a 50 anos, mais de 70% cursaram até o ensino médio e possuem carteira assinada. Além disso, mais de 80% dos entrevistados são do sexo feminino, confirmando os dados da Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílio (Pnad) de 2023 mencionados anteriormente no trabalho.

Sabemos que as empregadas domésticas enfrentam uma série de riscos ocupacionais em seu ambiente de trabalho. Segundo os dados coletados, embora 83,7% dos entrevistados não tenham sofrido acidentes de trabalho, isso não significa que estejam livres de perigos. Por exemplo, cerca de 90,7% nunca se queimaram, mas mais de um terço (37,2%) relatou ter passado mal por respirar produtos de limpeza, indicando exposição a substâncias nocivas.

Além disso, a falta de treinamento é uma preocupação significativa, já que 62,8% das empregadas domésticas não receberam orientação para evitar acidentes e 72% não foram treinadas para usar produtos de limpeza de forma segura. Isso pode aumentar o risco de acidentes e lesões no local de trabalho.

Outro ponto alarmante é a falta de proteção adequada. A maioria não recebe proteção para os ouvidos (69,8%), mesmo trabalhando em ambientes ruidosos, e mais da metade (53,5%) não utiliza Equipamentos de Proteção Individual (EPI), como aventais, botas de borracha e luvas de látex, expondo-se a possíveis lesões e irritações. Os dados também revelam um alto

índice de problemas de saúde ocupacional entre as empregadas domésticas, com uma proporção significativa relatando dores nas costas (67,4%) e nos braços e pulsos (44,2%) durante as atividades laborais. Esses problemas podem ser agravados pela falta de orientação sobre alongamento e ergonomia no local de trabalho.

Esses achados refletem as condições de trabalho enfrentadas por muitas empregadas domésticas e destacam a necessidade de medidas de proteção, regulamentação e orientação para garantir sua segurança e bem-estar no ambiente de trabalho.

3.1. Considerações finais

Ao longo deste trabalho, exploramos os diversos riscos ocupacionais que as empregadas domésticas estão expostas no ambiente de trabalho. As atividades desempenhadas por elas expõem-nas a uma série de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentes de trabalho. A conscientização desses riscos, a implementação de medidas preventivas, orientação de empregados/empregadores são essenciais para a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável para essas trabalhadoras. O uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), instruções corretas sobre o uso de produtos de limpeza, ergonomia adequada são fundamentais para proporcionar um bom trabalho. Conclui-se que a proteção da saúde e segurança dessas profissionais deve ser prioridade. O reconhecimento dos riscos ocupacionais e implementação de políticas de proteção eficazes são fundamentais para a construção de um ambiente de trabalho seguro e justo.

4. Referencias:

AHMED A. Arif; Patrick C. Hughes; George L. Delclos. Occupational exposures among domestic and industrial professional cleaners. *Occupational Medicine*, Volume 58, Issue 7, October 2008, Pages 458–463. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/occmed/kqn082>. Acessado em: 06 abril. 2024.

BRASIL. Lei Complementar nº 150, de 1 de junho de 2015. Dispõe sobre o contrato de trabalho doméstico. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 jun. 2015. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora 17 - Ergonomia. Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 06 jul. 1978. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora 9 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 06 jul. 1978. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 05 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio - CIPA. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Trabalho doméstico [online]. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/fiscalizacao-do-trabalho/trabalho_domestico#:~:text=No%20Brasil%2C%20segundo%20dados%20de,termo%20trabalhadoras%20dom%C3%A9sticas%2C%20no%20feminino. Acessado em: **06 abril 2024**.

EUROPEAN AGENCY FOR SAFETY AND HEALTH AT WORK (EU-OSHA). Factsheet 41 - Agentes biológicos [online]. Disponível em: https://osha.europa.eu/sites/default/files/2021-10/Factsheet_41_-_Agentes_biologicos.pdf. Acessado em: 10 abril. 2024

FERNANDES, A. M. Gestão de saúde, biossegurança e nutrição do trabalhador. Goiânia: AB, 2006.

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Riscos Físicos [online]. Disponível em: https://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_fisicos.html. Acessado em: 06 maio 2024

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Vulnerabilidades das Trabalhadoras Domésticas [online]. Brasília, DF, 2021. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10077/1/NT_75_Disoc_Vulnerabilidades%20das%20Trabalhadoras%20Domesticas.pdf. Acessado em: 06 maio 2024

JANNINI, Marcelo José della Mura; PINHEIRO, Gabriela Adegas; FAGNANI, Nicole Nery. AÇÕES PARA CONSCIENTIZAÇÃO E MINIMIZAÇÃO DE RISCOS DE INTOXICAÇÃO E CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL POR SANEANTES DOMISSANITÁRIOS. 2016. 17 f. TCC (Graduação) - Curso de

Engenharia Química, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2016. Disponível em: https://cbeu.ufop.br/anais_files/271d63760e5ec7a862e9f5a33882fe5f.pdf
Acesso em: 10 mar. 2024.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Emprego doméstico no Brasil é formado por mulheres. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Marco/emprego-domestico-no-brasil-e-formado-por-mulheres#:~:text=Em%20dezembro%20de%202019%2C%20o,a%20Pnad%20apontou%206.080%20milh%C3%B5es.> Acessado em: 06 maio 2024.

PEIXOTO, H. Segurança do Trabalho. Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, 2011)
PONZETTO, G. Mapa de riscos ambientais: NR-05. 2.ed. São Paulo: LTr, 2007. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:rededivirtual.bibliotecas:livro:2010%3B000884521&ved=2ahUKEwjCilyTi4eGAXVKILkGHXOeAJ4QFnoECCAQAQ&usq=AOvVaw3fm7nmYVqhxrougsFcxO4L>. Acessado em: 06 maio 2024.

PRESGRAVE, Rosaura de Farias; CAMACHO, Luiz Antônio Bastos; BOAS, Maria Helena Simões Villas. **LEGISLAÇÃO SANITÁRIA BRASILEIRA E A COMUNICAÇÃO DE RISCO DE PRODUTOS DE LIMPEZA DOMÉSTICA**. 2009. 07 f. TCC (Graduação) - Curso de Toxicologia, Revista Brasileira de Toxicologia, Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/12333>. Acesso em: 13 mar. 2024.

SCHNEIDER, René Peter; GAMBÁ, Rosa de Carvalho; ALBERTINI, Leny Borghesan. **Manuseio de Produtos Químicos. Capítulo 3 Produtos Químicos e Saúde Humana**. 2011. 28 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Química, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: https://ww3.icb.usp.br/wp-content/uploads/2019/11/Prevencao_Poluicao_Min_Quantidade_Residuos.pdf. Acesso em: 03 abr. 2024.

UNESP. Agentes de Acidentes (Mecânicos). Disponível em: <https://www.dracena.unesp.br/#!/sobre-o-campus/cipa/mapa-de-risco/>. Acessado em: 06 abril 2024.

WACHOWICZ, Marta Cristina. Ergonomia. 1. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2013.